

PERFIL COORDENADOR INSTALAÇÃO ANIMAL - CIUCA

1ª PÁGINA:

Tela inicial do sistema CIUCA (Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais), vinculado ao CONCEA/MCTI. Nesta página são apresentadas orientações gerais sobre o credenciamento institucional, links para os manuais de utilização do sistema (credenciamento, licenciamento e submissão de propostas), além de avisos relacionados à validade do CIAEP e canais de contato do CONCEA. Ao final da página, há o botão **"Acessar o CIUCA"**, que direciona o usuário para as funcionalidades do sistema.

CONCEA - CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL
CIUCA
CADASTRO DAS INSTITUIÇÕES DE USO CIENTÍFICO DE ANIMAIS

HOME

NICASSIA DE SOUSA OLIVEIRA- 1.4.033-p Sair | Tempo restante: 59:46

VOCÊ ESTÁ AQUI: HOME >

Bem-Vindo ao CIUCA

Bem vindo ao sistema CIUCA!

Se você deseja cadastrar uma instituição para solicitar o credenciamento junto ao CONCEA/MCTI, volte na página principal do Ciuca (novociuca.mctic.gov.br) e clique em "Realizar Pré-Cadastro".

Visite a página do CONCEA/MCTI: <https://gov.br/mcti/concea>

Em caso de dúvidas, envie mensagem para o e-mail: concea@mcti.gov.br ou entre em contato pelos números (61) 2033-5267/5266

Informativo

LINKS PARA OS MANUAIS DO CIUCA

MANUAL - CREDENCIAMENTO: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/composicao/conselhos/concea/paginas/credenciamento-institucional/novo-ciuca>

MANUAL - LICENCIAMENTO: https://drive.google.com/file/d/1Eddjyqebcd2IGbYqH795okYNzjNxtYDy/view?usp=drive_link

MANUAL - PERFIL PESQUISADOR/SUBMISSÃO DE PROPOSTAS: https://drive.google.com/file/d/1-8V9F5X9IGjoysQ6ZhaSHhUapYaWMRoT/view?usp=drive_link

Credenciamento Institucional para Atividades com Animais para Ensino ou Pesquisa (CIAEP) de todas as instituições credenciadas junto ao CONCEA/MCTI. (<https://novociuca.mctic.gov.br/web/iframe-instituicoes-cadastradas> - Página 2 de 4)

De acordo com a Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 50, o credenciamento (CIAEP) possui validade de 5 (cinco) anos, contados da sua data de emissão no Diário Oficial da União (DOU).

Caso o CIAEP da sua instituição esteja vencido, orientamos que seja solicitada a renovação do credenciamento o mais brevemente possível.

Acessar o CIUCA

2ª PÁGINA:

Tela "Lista de Instalações Animais" do sistema CIUCA. Nesta página é apresentada a relação das instalações animais cadastradas na instituição, permitindo a consulta e filtragem por CNPJ, nome da instalação, coordenador da instalação, CEUA responsável e CNPJ da instituição. Para cada instalação cadastrada, o sistema exibe informações como o nome da instalação, coordenador responsável, CEUA vinculada, percentual de preenchimento do cadastro e disponibiliza as opções de **visualizar** e **editar** os dados da instalação.

CONCEA - CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

CIUCA

CADASTRO DAS INSTITUIÇÕES DE USO CIENTÍFICO DE ANIMAIS

HOME

NICASSIA DE SOUSA OLIVEIRA- 1.4.033-p  Sair |  Tempo restante: 59:50

VOCÊ ESTÁ AQUI: LISTAR INSTALAÇÃO ANIMAL >

Instalação Animal

LISTA DE INSTALAÇÕES ANIMAIS

FILTRAR POR:

CNPJ Principal:

Nome da Instalação Animal:

Coordenador da Instalação Animal:

CEUA responsável por esta Instalação Animal:

CNPJ a qual a Instalação Animal pertence:

Filtrar

Limpar

CNPJ Principal	Nome da Instalação Animal	Coordenador da Instalação Animal	CEUA responsável por esta Instalação Animal	CNPJ a qual a Instalação Animal pertence	Preenchimento do Cadastro	Ação
75.095.679/0001-49	Complexo Biotér...	NICASSIA DE SOU...	CEUA/BIO-UFPR	75.095.679/0001-49	100%	 Editar  Visualizar

10

25

50

100

3ª PÁGINA:

"Cadastro da Instalação Animal" (Etapa 1). Esta é a primeira etapa do cadastro de uma Instalação Animal no sistema CIUCA e reúne todas as informações cadastrais da instalação. Nela são informados os dados da instituição, da CEUA responsável, do coordenador da instalação, do responsável técnico, da localização da instalação, dos objetivos e da classificação da instalação animal (criação, manutenção e/ou utilização), dos ambientes que a compõem e das espécies animais mantidas, incluindo sua capacidade de alojamento, finalidade de uso e origem. Ao final da página, é possível salvar as informações e prosseguir para a etapa seguinte do cadastro.

CONCEA - CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

CIUCA

CADASTRO DAS INSTITUIÇÕES DE USO CIENTÍFICO DE ANIMAIS

HOME

NICASSIA DE SOUSA OLIVEIRA- 1.4.033-p

Sair

Tempo restante: 56:52

VOCÊ ESTÁ AQUI: [LISTAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) > [CADASTRAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) >

1

Cadastro da Instalação Animal

2

Informações Gerais

3

Finalizar Cadastro

Licenciamento

Relatório de Criação

INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

DADOS DA CEUA

DADOS DO COORDENADOR DA INSTALAÇÃO ANIMAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO

LOCALIZAÇÃO

OBJETIVO MACRO DA INSTALAÇÃO ANIMAL

AMBIENTES QUE COMPÕE ESSA INSTALAÇÃO ANIMAL

ESPÉCIES ANIMAIS

INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

CNPJ PRINCIPAL

CNPJ: 00.000.000/0000-00 Data de Abertura: 27/07/1972

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Título do Estabelecimento (Nome Fantasia): UFPR

Nome Institucional (opcional): UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



Cadastro da Instalação Animal

CAMPO POR CAMPO

[ETAPA1]

INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

CNPJ PRINCIPAL

CNPJ:

75.095.679/0001-49

Data de Abertura:

27/07/1972

Nome Empresarial:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Título do Estabelecimento (Nome Fantasia):

UFPR

Nome Institucional (opcional):

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Representante Legal

Nome do Representante deste CNPJ:

CIRO ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO

CPF do Representante Legal:

722.904.806-06

E-mail do Representante Legal:

ciro@ufpr.br

CNPJ A QUAL A INSTALAÇÃO ANIMAL PERTENCE

CNPJ:

75.095.679/0001-49

Data de Abertura:

27/07/1972

Nome Empresarial:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Título do Estabelecimento (Nome Fantasia):

UFPR

Nome Institucional (opcional):

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Representante Legal

Nome do Representante deste CNPJ:

CIRO ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO

CPF do Representante Legal:

722.904.806-06

E-mail do Representante Legal:

ciro@ufpr.br

DADOS DA CEUA

Nome da CEUA:

CEUA/BIO-UFPR

E-mail do Coordenador:

lyviapetiz@ufpr.br

Nome do Coordenador:

LYVIA LINTZMAIER PETIZ

Telefone 01:

(41)9887-0744

Telefone 02:

() -

Telefone 03:

() -

DADOS DO COORDENADOR DA INSTALAÇÃO ANIMAL

Nome:

NICASSIA DE SOUSA OLIVEIRA

CPF:

E-mail:

nicassia.sousa@ufpr.br

Área de Graduação: *

Médico Veterinário

Grau de Instrução: *

Mestrado Completo

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CPF: *

Nome: *

ANGELA CRISTINA DA FONSECA DE OLIVEIRA

E-mail: *

angela.fonseca@ufpr.br

Confirmação de E-mail: *

angela.fonseca@ufpr.br

Telefone 01: *

(41) 33611-687_

Telefone 02:

Telefone 03:

Nº CRMV: *

UF: *

PR

Área de Graduação: *

Medicina Veterinária

Currículo Lattes do Responsável Técnico:

<http://lattes.cnpq.br/3312515967341231>

Curriculum VITAE:

Atualizar

[Currículo do Sistema de Currículos Lattes \(Angela Cristina da Fonseca de Oliveira\)_1721661950942_2773.pdf](#)



Anotação de Responsabilidade Técnica:

Atualizar

[ART 2023-2024 \(Angela\)_1695993795964_3106.pdf](#)



LOCALIZAÇÃO

CEP: *

81-531-980

Endereço: *

Avenida Coronel Francisco Heráclito dos Santos

Número: *

s/n

Complemento:

Centro Politécnico

Bairro/Distrito: *

Jardim das Américas

Caixa Postal:

Município: *

Curitiba

UF: *

PR

País: *

Brasil

OBJETIVO MACRO DA INSTALAÇÃO ANIMAL

Nome da Instalação Animal: *

Complexo Biotério - UFPR

Data de Criação: *

21/08/2018

Tipo de Instalação Animal: *

☒ Criação

☒ Manutenção

☒ Utilização

LEGENDA:

Instalações de Criação: Ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias à manutenção do bem-estar animal, compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas na reprodução e criação de espécies animais para fins de ensino ou pesquisa científica

Instalações de Manutenção: Ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias para a manutenção do bem-estar animal, desde a sua saída da instalação de criação até o momento da destinação prevista

Instalações de Utilização: Ambientes ou locais que ofereçam condições adequadas para a realização dos protocolos requeridos nos projetos e que contemplem os cuidados necessários para a manutenção do bem-estar animal até a finalização das atividades de ensino ou da pesquisa científica

AMBIENTES QUE COMPÕE ESSA INSTALAÇÃO ANIMAL *

☒ Ambientes de Reprodução

☒ Ambientes Cirúrgicos

☐ UTI

☐ Pós-Operatório

☐ Adaptação do Animal no Cativeiro

☒ Ambientes de Manutenção

☒ Ambientes de Quarentena

☐ Ambiente de Cria/Recria

☐ Laboratório de Análises

☒ Aclimação

☐ Conservação de Espécies

☒ Ambiente de Utilização

☐ Ambiente de Engorda

☒ Ambiente de Experimentação

☐ Pré-Operatório

☐ Jejum

☐ Outros

ESPÉCIES ANIMAIS

Grupo Taxonômico: *

...Selecione...

Espécie Animal: *

...Selecione...

Vincular atividade com Espécie Animal:

Criação

- ☐ Reproduz para uso na pesquisa
- ☐ Reproduz pra uso no ensino
- ☐ Reproduz para comercialização
- ☐ Reproduz para pesquisa de campo
- ☐ Outros

Grupo Taxonômico: *

...Selecione...

...Selecione...

Anfíbios
Animais de vida livre
Aves
Cães
Equídeos
Gatos
Grandes Ruminantes
Lagomorfos
Peixes ①
Peixes II ①
Pequenos Ruminantes
Primata não-humano
Roedor
Répteis
Suíno
Outros

Manutenção

- ☐ Mantém para pesquisa
- ☐ Mantém para ensino
- ☐ Mantém para pesquisa (obtido de outra Instituição)
- ☐ Mantém para ensino (obtido de outra Instituição)
- ☐ Mantém para pesquisa de campo
- ☐ Outros

Experimentação

- ☐ Utiliza em pesquisa de campo
- ☐ Utiliza em pesquisa de sala de aula
- ☐ Utiliza em pesquisa de laboratório
- ☐ Outros

Capacidade aproximada de lotação dessa espécie animal: *

Alojamento: *

- | | | |
|---|---|--|
| ☐ Fazenda experimental | ☐ Viveiros | ☐ Celeiros |
| ☐ Aprisco | ☐ Baia | ☐ Galpão |
| ☐ Clínica veterinária | ☐ Gatil | ☐ Sistema de gaiolas individuais ventiladas |
| ☐ Granja | ☐ Canil | ☐ Piquete |
| ☐ Tanque para peixes | ☐ Hospital veterinário | ☐ Terrários |
| ☐ Zoológicos | ☐ Florestas | ☐ Laboratório Experimental |
| ☐ Pocilga | ☐ Curral | ☐ Casas de proprietários |
| ☐ Propriedade particular de produtor rural | ☐ Galolas Abertas | ☐ Recinto |
| | ☐ Outros | |

Origem dessa Espécie Animal: *

- | | | |
|---|--|---|
| ☐ Nascido na própria Instalação Animal | ☐ Obtido de outra Instalação Animal | ☐ Retirado da natureza |
|---|--|---|

Adicionar

Grupos Taxonômicos	Espécie de Animal	Capacidade Aproximada de Lotação dessa espécie animal	Ação
Roedor	Camundongo heterogênico	5760	✎ Editar 🗑 Excluir
Roedor	Rato heterogênico	3840	✎ Editar 🗑 Excluir
Roedor	Camundongo isogênico	1920	✎ Editar 🗑 Excluir
Peixes	Peixe	80	ℹ Info ✎ Editar 🗑 Excluir

**SALVAR E IR
PARA A PRÓXIMA
ETAPA**

Salvar

Voltar



Salvar e Próximo

2

Informações Gerais

CAMPO POR CAMPO

[ETAPA 2]

"Informações Gerais" (Etapa 2). Esta etapa reúne informações técnicas e operacionais sobre a Instalação Animal. Nela são descritos aspectos relacionados ao ambiente de alojamento, planta baixa, ambientes a campo (quando aplicável) e às medidas de segurança e controle de acesso. São informados dados referentes à equipe responsável pelos animais, condições ambientais (temperatura, umidade, ventilação, ruído e fotoperíodo), biossegurança, proteção e bem-estar animal, alimentação, água, cama, limpeza e desinfecção, esterilização, gerenciamento de resíduos, identificação dos animais, quarentena e isolamento, além das medidas de segurança física adotadas na instalação. Após o preenchimento das informações, o usuário pode salvar os dados e avançar para a etapa seguinte do cadastro.

VOCÊ ESTÁ AQUI: [LISTAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) / [CADASTRAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) / [AMBIENTE ALOJAMENTO >](#)

1

Cadastro da Instalação Animal

2

Informações Gerais

3

Finalizar Cadastro



Licenciamento



Relatório de Criação

AMBIENTE DE ALOJAMENTO

PLANTA BAIXA

AMBIENTES A CAMPO

SEGURANÇA E CONTROLE DE ACESSO

AMBIENTE DE ALOJAMENTO

Todos os campos são obrigatórios. Quando não for cabível sua resposta, informar: "Não se aplica" no campo texto.

1.1 Pessoal Envolvido no Cuidado com Animais *

Indicar o número e a formação das pessoas envolvidas com os cuidados com animais:

11 técnicos em bioterismo terceirizados (9 com jornada de trabalho de 40h semanais e 2 em regime de 12x36);
2 médicas veterinárias;
3 técnicas de laboratório/área de Biologia.

AMBIENTE DE ALOJAMENTO

Todos os campos são obrigatórios. Quando não for cabível sua resposta, informar: "Não se aplica" no campo texto.

1.1 Pessoal Envolvido no Cuidado com Animais *

Indicar o número e a formação das pessoas envolvidas com os cuidados com animais:

11 técnicos em bioterismo terceirizados (9 com jornada de trabalho de 40h semanais e 2 em regime de 12x36);
2 médicas veterinárias;
3 técnicas de laboratório/área de Biologia.

1.2 Temperatura, Umidade e Ventilação *

Informar sobre o sistema de controle da temperatura, umidade e ventilação nos locais onde os animais estão alojados. Fornecer o método e a frequência para avaliação destes parâmetros. Informar se são utilizadas áreas de alojamento ao ar livre:

O controle da temperatura e a ventilação nas salas de criação (andar térreo) são realizados por meio de sistema central de ar-condicionado e exaustão, sendo que essas salas também contam com desumidificadores para controle da umidade.

1.3 Ruído e Vibração na Instalação Animal *

Descrever os métodos utilizados para controlar, reduzir ou evitar excesso de ruído e vibração em Instalação Animal. A intensidade do ruído no ambiente é quantificada?

O controle de ruído é realizado duas vezes ao dia por meio de decibelímetro. Todos os procedimentos com os animais são executados fora das salas de alojamento, a fim de minimizar ruídos e reduzir a circulação de pessoas nesses ambientes, contribuindo para a manutenção de condições estáveis e

1.4 Alojamento para as espécies aquáticas *

Descrever sucintamente as características dos ambientes que utilizam a água como o principal meio de alojamento para cada espécie. Descrever o projeto geral do alojamento bem como o tratamento e a garantia da qualidade da água. A planta do tanque, as frequências de monitoramento, os parâmetros de temperatura, oxigênio dissolvido e pH da água devem ser fornecidos de forma resumida

Para os animais aquáticos, utiliza-se a Rack Hydrus para Zebrafish/ Alesco provido de uma longa coluna de água (com cerca de 50 cm) e de sistema de filtragem constante. Tanque de tratamento da água com filtros mecânicos, químico e biológico. Monitoramento em tempo real de pH, temperatura e condutividade. Alarme sonoro e luminoso em

1.5 Biossegurança *

Qual o nível de biossegurança da instalação? Quais são os procedimentos especiais para o uso desses animais?

Nível de biossegurança 1 e os procedimentos são adequados para esse nível de biossegurança.

1.6 Animais Geneticamente Modificados *

É realizado algum trabalho com animais geneticamente modificados? Em caso positivo, cite o protocolo da CTNBio, o nível de biossegurança de suas instalações e indique o número do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) da CTNBio:

Não se aplica.

1.7 Métodos para Proteção de Animais *

Descrever os métodos utilizados para proteger os animais de extremos climáticos, predadores e escape (por exemplo: ante-sala, quebra-ventos, abrigos, estábulos, áreas cobertas, estruturas que geram calor, dentre outros):

O biotério conta com barreiras físicas destinadas à contenção e biossegurança, incluindo telas de proteção em todas as janelas, portas em todas as salas e barreira adicional na entrada da sala destinada à manutenção de animais geneticamente modificados.

1.8 Fotoperíodo *

Se aplicável, descrever como é realizado o controle de fotoperíodo:

O controle do fotoperíodo é feito por "timer" analógico programado para ciclos claro/escuro de 12h:12h.

1.9 Alimentação *

Indicar a origem e o tipo de alimentação fornecido aos animais, seu local e condições de armazenamento:

É fornecida ração comercial da marca Nuvilab CR-1 pronta para uso. Os sacos são armazenados em sala própria sobre estrados de plásticos.

1.10 Água *

Indicar a origem da água e seu tratamento ou processo de filtração e como é fornecida aos animais (bacias, garrafas, mamadeiras, bebedouros automáticos, vales, lagos, riachos, dentre outros). Descrever o procedimento de monitoramento da qualidade da água fornecida:

A água é proveniente da rede pública de abastecimento e filtrada por filtros de polipropileno e carvão ativado que são substituídos de acordo com a recomendação do fabricante. A água é fornecida em bebedouros próprios para animais de laboratório. Atualmente não dispomos de suporte laboratorial para realização do controle de qualidade da água.

1.11 Cama *

Descrever o tipo, a origem e como são utilizadas as camas para cada espécie, incluindo as instalações de armazenamento. Como é realizado o controle para evitar propagação de insetos e animais externos no depósito de cama?

A cama fornecida aos animais consiste em maravalha de pinus dos tipos premium e irradiada, proveniente de fornecedor certificado. O material é armazenado em sala própria, sob condições adequadas, e submetido à autoclavagem previamente ao uso, garantindo sua qualidade e biossegurança.

1.12 Limpeza e desinfecção dos ambientes *

Descrever os procedimentos de limpeza e de desinfecção dos ambientes onde os animais são mantidos (micro e macro ambientes):

A limpeza do microambiente (gaiolas e bebedouros) é realizada 3 vezes por semana realizando-se lavagem com água e higienização dos bebedouros com hipoclorito e das caixas com álcool. As grades das gaiolas e os bicos dos bebedouros são autoclavados antes de serem disponibilizados aos animais. A limpeza do macroambiente (salas de

1.13 Autoclave *

A Instalação Animal possui autoclave? Descrever o tipo de autoclave e os materiais que são esterilizados:

Possuímos 1 autoclave de barreira. Uma SERCON com capacidade de 1.500L. São esterilizados: maravalha; grades, gaiolas e bebedouros diariamente.

1.14 Eliminação de Resíduos *

Descrever a manipulação, armazenamento, o modo e a frequência de descarte e destino de resíduos e carcaças:

As carcaças são armazenadas em freezer próprio, em condições adequadas de conservação, até sua destinação final. Todas as quintas-feiras, essas carcaças congeladas são recolhidas por empresa contratada e especializada no transporte e destinação de material biológico, sendo encaminhadas para incineração.

1.15 Identificação *

Descrever os métodos de identificação dos animais de cada espécie (por exemplo: microchips, cartões em gaiolas / tanque, aros, anilhas, tatuagens, brincos, marcas, dentre outros). Identificar os responsáveis pela manutenção dos registros e onde esses registros são mantidos:

A identificação dos animais é realizada por meio de cartões fixados nas gaiolas, contendo as informações pertinentes. Esses registros são preenchidos e atualizados pelos técnicos em bioterismo, bem como por discentes e pesquisadores envolvidos nas atividades.

1.16 Quarentena e Isolamento *

Descrever os procedimentos de quarentena e isolamento para cada espécie utilizada, bem como se existe locação especial para esse fim:

Possuímos uma sala de quarentena para ratos e outra para camundongos, dedicadas à manter os animais que serão utilizados como matrizes. Esse procedimento de observação da saúde geral dos animais dura por volta de 40-50 dias antes de serem liberados para as salas comuns de criação.

PLANTA BAIXA

Todos os campos são obrigatórios. Quando não for cabível sua resposta, informar: "Não se aplica" no campo texto.

2.1 Descrever de forma geral o fluxo de pessoas, animais e insumos no local onde os animais são mantidos. Considere: existência de área de criação, corredor sujo/limpo, área contaminada, área de lavagem, área de armazenamento de insumos, área de quarentena, entre outros. *

O fluxo de pessoas, animais e insumos obedece uma unidirecionalidade no andar de criação (térreo). Os insumos chegam pela área de carga e descarga para serem armazenados em depósitos. A maravalha é então autoclavada e armazenada em outra sala, já dentro de área limpa, dedicada a esse papel de estoque rápido antes da utilização. Esses insumos são direcionados para a área das salas de criação pelo corredor limpo. Toda a retirada de material já utilizado (maravalha suja) e gaiolas para serem lavadas, são retiradas pelo corredor "sujo". Os funcionários recebem treinamento para esse deslocamento e sempre que precisarem adentrar ao corredor limpo, quando vem da área "suja", passam, obrigatoriamente pelos vestiários (masculino e feminino) para ducha e troca de EPIs. Essa passagem é única, não oferecendo a opção de outro caminho.

2.1.1 Para animais que são mantidos em um laboratório a fim de satisfazer somente os objetos científicos de um protocolo, escrever o tipo de alojamento utilizado e os cuidados prestados, bem como o período máximo de permanência dos animais no local. *

O alojamento para a experimentação se dá no andar superior e na ala de experimentação - que possuem em conjunto 16 salas dedicadas à manutenção desses animais com as mesmas condições de temperatura, umidade e ciclo circadiano que nas salas do andar de produção animal. O período máximo de permanência varia em função do protocolo experimental aprovado pelo CEUA da UFPR.

Anexar Planta Baixa da Instalação Animal

Anexar

[Planta Salas de criação - 2 \(Térreo\)_1536152711802_7570.pdf](#)



[Planta Salas de experimentação \(Andar Superior\)_1536152711802_4166.pdf](#)



AMBIENTES A CAMPO

Todos os campos são obrigatórios. Quando não for cabível sua resposta, informar: "Não se aplica" no campo texto.

3.1 Descrever os tipos de ambientes naturais (florestas, ilhas, dentre outros) e como os animais são monitorados para que seu bem-estar seja mantido: *

Não se aplica.

3.2 Descrever como alimentos, água e abrigo são fornecidos: *

Não se aplica.

3.3 Descrever como os animais são capturados: *

Não se aplica.

Quando aplicável, anexar o(s) documento(s) que permitam o trabalho/uso com animais silvestres, animais exóticos, animais geneticamente modificados, dentre outros:

Anexar

SEGURANÇA E CONTROLE DE ACESSO

Todos os campos são obrigatórios. Quando não for cabível sua resposta, informar: "Não se aplica" no campo texto.

4.1 Descrever os recursos tais como controle de entrada, cercas, portões, entradas, câmeras, guardas, prevenção de incêndios dentre outros. *

O prédio do biotério possui entrada principal para alunos, pesquisadores e servidores, além de acesso lateral exclusivo para carga e descarga, permitindo melhor organização dos fluxos.

Não há sistema interno de câmeras, sendo a segurança realizada por empresa terceirizada responsável pelo monitoramento do campus. O acesso ao prédio é controlado e restrito a pessoas autorizadas.

A edificação foi entregue à comunidade acadêmica da UFPR na primeira quinzena de março de 2017, com aprovação do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, atendendo às normas

SALVAR E IR PARA
A PRÓXIMA
ETAPA

Sair

Voltar

Salvar e Próximo

3

Finalizar Cadastro

CAMPO POR CAMPO

[ETAPA 3]

Finalizar Cadastro (Etapa 3). Nesta etapa, o usuário realiza a conferência final das informações cadastradas e declara a veracidade dos dados informados. Após a confirmação da declaração, o cadastro da Instalação Animal é concluído, permitindo o prosseguimento para a etapa de licenciamento no sistema CIUCA.

CONCEA - CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

CIUCA

CADASTRO DAS INSTITUIÇÕES DE USO CIENTÍFICO DE ANIMAIS

HOME

NICASSIA DE SOUSA OLIVEIRA- 1.4.033-p  Sair |  Tempo restante: 59:55

VOCÊ ESTÁ AQUI: [LISTAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) / [CADASTRAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) / [AMBIENTE ALOJAMENTO](#) / [PLANTA BAIXA](#) / [AMBIENTES A CAMPO](#) / [SEGURANÇA E CONTROLE DE ACESSO](#) / [FINALIZAR CADASTRO](#) >

1

Cadastro da Instalação Animal

2

Informações Gerais

3

Finalizar Cadastro



Licenciamento



Relatório de Criação

FINALIZAR CADASTRO

FINALIZAR CADASTRO

☐ Declaro que as informações aqui prestadas são verdadeiras. (Declaração feita em observância aos Arts. 297 a 299 do Código Penal Brasileiro.

Sair

Voltar

Confirmar

**FIM DA ETAPA DE CADASTRO
DA INSTALAÇÃO/ DAS INSTALAÇÕES**



Licenciamento

LICENCIAMENTO

Página "Licenciamento". Após a conclusão do cadastro da Instalação Animal (credenciamento), o usuário deve selecionar a etapa **Licenciamento** para iniciar o processo de licenciamento de cada grupo taxonômico cadastrado. Nesta página, o sistema apresenta a relação das espécies registradas na instalação, indicando a finalidade de uso, a disponibilidade dos critérios mínimos, o status do licenciamento e a opção **Iniciar**, que direciona o usuário ao preenchimento das informações específicas para emissão da licença.

CONCEA - CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

CIUCA

CADASTRO DAS INSTITUIÇÕES DE USO CIENTÍFICO DE ANIMAIS

HOME

NICASSIA DE SOUSA OLIVEIRA- 1.4.033-p

Sair

Tempo restante: 55:38

VOCÊ ESTÁ AQUI: [LISTAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) / [CADASTRAR INSTALAÇÃO ANIMAL](#) / [AMBIENTE ALOJAMENTO](#) / [PLANTA BAIXA](#) / [AMBIENTES A CAMPO](#) / [SEGURANÇA E CONTROLE DE ACESSO](#) / [LICENCIAMENTO](#) >

1

Cadastro da Instalação Animal

2

Informações Gerais

3

Finalizar Cadastro

Licenciamento

Relatório de Criação

LICENCIAMENTO *

Grupos Taxonômicos	Espécie de Animal	Finalidade do uso	Critérios Mínimos	Status	Ação
Roedor	Camundongo heterogênico, Rato heterogênico, Camundongo isogênico	Criação, Manutenção, Utilização.	Disponível	Não Licenciado	Iniciar
Peixes	Peixe	Manutenção, Utilização.	Disponível	Não Licenciado	Iniciar

LEGENDA:
Em Análise pelo Responsável Técnico: : Os requisitos estão sendo analisados pelo Responsável Técnico
Em Análise pelo CEUA: Os requisitos estão sendo analisados pela CEUA.
Aguardando a Assinatura do Representante Legal/Dirigente Máximo: Os requisitos estão aguardando assinatura do Representante Legal/Dirigente Máximo.
Licenciado: Licença emitida
Não Licenciado: Licença não Emitida.

Sair

Voltar

***Licenciamento para grupo taxonômico ROEDOR [arquivo separado]**